

Movimento Ibérico Antinuclear apela a decisão final do Governo espanhol contra Central Nuclear de Almaraz

11 de Maio, 2020

De acordo com notícias recentes, o Conselho de Segurança Nuclear (CSN) espanhol emitiu um parecer em que autoriza o prolongamento do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz, em Espanha, até outubro de 2028, impondo algumas condições ao seu funcionamento. Num comunicado enviado, o Movimento Ibérico Antinuclear (MIA) indica que este parecer vai ao encontro do já esperado: “a indústria do Nuclear tem exercido uma forte pressão no sentido de todas as Centrais em funcionamento em Espanha verem o seu período de vida alargado”.

Para o MIA, o parecer favorável do CSN para a continuação do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz pós-2020 é ilógico, errado e de uma gravidade extrema, pois viabiliza que a Central de Almaraz, totalmente envelhecida e obsoleta, continue a trabalhar e a colocar toda a Península Ibérica em risco até ao ano de 2028.

A Central Nuclear de Almaraz fica situada junto ao rio Tejo, na província de Cáceres, em Espanha, a cerca de 100 quilómetros da fronteira com Portugal e tem tido incidentes com regularidade, existindo situações em que já foram medidos níveis de radioatividade superiores ao permitido. De acordo com o MIA, Portugal pode vir a ser afetado, caso ocorra um acidente grave, quer por contaminação das águas, uma vez que a Central se situa numa albufeira afluente do rio Tejo, quer por contaminação atmosférica, pela grande proximidade geográfica existente. Além disso, Portugal não revela a mínima preparação para lidar com um cenário deste tipo, pelo que um acidente grave trará certamente sérios impactes imediatos para toda a zona fronteiriça, em especial para os distritos de Castelo Branco e Portalegre.

O MIA solicita uma intervenção urgente do Governo português e uma tomada de posição contra este eventual prolongamento do funcionamento da Central Nuclear de Almaraz, uma vez que o mesmo terá implicações diretas em território nacional e dado que será o Governo espanhol, sequência deste parecer favorável do CSN, a tomar a decisão final sobre a questão.

O MIA – Movimento Ibérico Antinuclear é um movimento composto por coletivos ambientalistas e instituições de Portugal e de todo o Estado espanhol. Em Portugal integra cerca de 30 coletivos.